

# CARRÉBOL

PIAUHY BRAZIL

REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA  
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

Litteratura . Humorismo . Noticias

Anno VIII

Theresina, 2 de Julho de 1922.

Numero 19

## A philosophia do Jeca

Do Jeca o mais apreciavel é a sua philosophia. Indifferente a tudo e a todos, alheio completamente aos movimentos politicos e sociaes, elle. o impagavel Jeca é irmão do indio, de quem herdou os costumes e a civilisação, cujo estado pode ser definido como a mescla de seitas distinctas alliadas ao classico indifferentismo e á doentia e vã superstição.

Do Jeca contam-se boas. Como porem disponho de pouco espaço neste jornal, deixo de narral-as de proposito, pois o objectivo destas linhas não é outro senão estudar, syntheticamente, a philosophia do nosso celebrado Jeca-Tatú.

A sua philosophia, pois, é superior a todas que existem nesse mundo de meu Christo, e não será ousadia demais afirmar que o Jeca é um philosopho consummado, superior ao proprio Comte (!), pois ao contrario da do philosopho francez, a philosophia do Jeca inda não trans-tornou o juizo dos Teixeiras e de seus bonissimos alumnos.

Alem disso tem uma grande qualidade, bella e admiravel: é uma philosophia como o seculo requer, despida de preconceitos e de banalidades, è emfim uma philosophia

perfeita, singular, completa, uma philosophia maravilhosa, feita mesmo para elle. Que-reis saber como é essa philosophia? Ouvi-me: o Jeca não tem em casa (geralmente feita de sapé e lama) senão uma cuia para guardar o toucinho, uma tipoia muito suja e um banquinho de tres pernas. Quando nós outros perguntamos-lhe por que motivo o banquinho não tem as quatro pernas, elle responde logo: p'ra quê? si elle se *assustenta* com tres!?

Si ao contrario a casa ameaça cahir, o Jeca longe de derrubal-a e construir uma nova, prega na parede uma santinha de papel (quasi sempre de reclamo) e diz emphaticamente: p'ra quê derrubar? Si eu preguei na parede N. S. da Conceição! E como a santa não quer que a parede caia por cima della.... logo....

O matto cresce até á porta da casa, e quando lhe perguntamos por que não o corta, responde á queima-roupa: p'ra quê? si elle cresce para o anno!

Quasi sempre o Jeca é amante da caça, e è de ver o praser com que elle, nas noites de luar, sahe com a espingardinha ao hombro em busca da pobre e innocentecotia que teve e tem ainda a

sina de servir de Ceia ao Jeca e familia.

Diz o Jeca que não se banha porque tem saude de ferro; que è ignorante porque o pae não o educou; que é pobre porque não tem fortuna; que é feio porque não é bonito; que é ocioso porque não é trabalhador! Bella philosophia!!!

Emfim tudo se lhe perdôa. A sua ignorancia é a causadora de tudo isso. Mas não pensem os leitores que o Jeca se arrepende de ser ignorante. Longe disso: inconsciente de sua desdita, acostumado desde criança á vida selvagem da brenha, avesso por indole a toda e qualquer idéa progressista, elle pouco está se encommoando com as «cousas cá da cidade», pois para elle o mundo è a casa em que reside, a cacimba que lhe fornece a agua estagnada, a rede em que repousa e a familia que o rodeia.

Vive, pois, para alguns, uma vida invejavel,—porem eu não a invejo. Cada um com a sorte que Deus lhe deu. Mas si alguém não pensar assim que proponha ao Jeca uma troca, pois pode ser que elle a accete mediante ajuste previo.

Xisto.

Qual a mais bella?

Apuração no dia 25 do corrente.

## Expediente

## O ARREBOL

Publicação quinzenal  
End. Teleg: «Arrebol»

## Assignaturas

Anno . . . . . 5\$000  
Semestre . . . . . 3\$000  
Numero avulso . . \$200  
«atrasado» . . \$300

Acceitam-se annuncios de diversos tamanhos, mediante ajuste previo com o proprietario. Toda correspondencia para esta folha, poderá ser enviada para a redacção provisoria, na «Barbearia Ideal», de Guilhermino Lima, na travessa Ruy Barbosa, onde tambem dará o expediente da redacção, todos os dias, o redactor-proprietario.

## EM TORNO DO CENTENARIO

*Convescote.* Promovido pelo Club do Centenario, realiza-se hoje na chacara da exma. sra. d. Joannha Sariva, um magnifico e bem organizado convescote, que representará o inicio das diversões deste club, que se propõe esforçar-se para dar todo brilhantismo a commemoração de tão magna data nesta capital.

Tocarão alli durante o dia duas bandas de musicas, fazendo assim o encanto da referida festa.

«O Arrebol» deseja aos que ali comparecerem, toda sorte de venturas.

## Concurso de Belleza

Conforme annunciámos no 2º numero deste jornal, pela illustre commissão nomeada por esta redacção, será feita no proximo dia 25 do corren-

## = AGUARDANDO =

Até que enfim chegaste Amor que ha muito eu via nos meus sonhos. Chegaste, e uma existencia altiva tenho agora. Entretanto, eu quero ter, bem viva, a suave impressão que me empolgou.... Um dia,

quando for minha a terna amante compassiva, que fez voltar á vida a quem já não vivia, hei de espancar a sorte estranha, que seria a estranha morte de minha alma rediviva....

Olha, Formosa: tem confiança em mim. Desejo que um dia se apresente o captivante ensejo, para exprimir-te todo o amor que me avassalla.

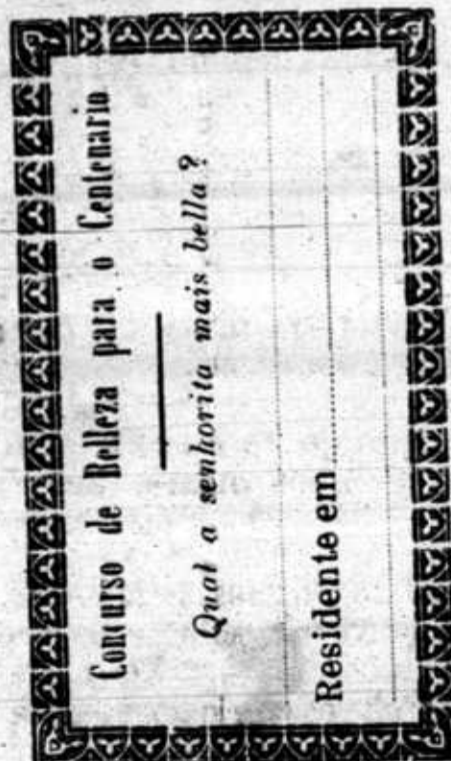
Então verás que ha muito esperava esse instante feliz. Hei de apertar-te o peito, palpitante, e has de sentir o amor fremente que me abala.

Em 26—9—909.

EUDOXIO NEVES.

te, a apuração do Concurso de Belleza para o Centenario.

Lembramos aos nossos leitores, que por conveniencia, só receberemos votos até o dia 24 ás 12 horas.



RESULTADO da votação, na ultima quinzena:

Annita P: de Castro 55 votos  
Ary Pinheiro 52 «  
Nildes de Castro 50 «  
Joquinha G. Leite 22 «

Josephina Conde	15	«
Eusa Gonçalves	9	«
Olga Soares	6	«
Azira Azambuja	0	«
Nazareth Costa	0	«
Laura Nogueira	0	«
Maria de Lourdes	5	«
Iracema Veras	5	«
Clarice Sá	5	«
Auristella Ferreira	5	«
Hermosina Fortes	5	«
Myrtes Fortes	5	«
Maria do C. Veras	4	«
Dinoran Commette	4	«
Julia Gonçalves Leite	4	«
Maria José Martins	3	«
Diva C. Branco	3	«
Dinoran Ferro Valle	2	«
Uzita Hollanda	1	«
Juath Leitão	1	«
Dolores Hollanda	1	«
Ignez C. Branco	1	«
Gracides Figueiredo	1	«
Antoninha Cardoso	1	«

## «O DENUNCIANTE»

Informou-nos o seu proprietario, que depois que sofreu a aggressão em Flores, ainda não sahio á rna, só pretendendo fazer, quando o mesmo circular, o que será por estes dias.

## Como nos recebem

O GAROTO.—Com immenso jubilo registramos a visita deste sympathico collega, que na visinha capital do Maranhão, circula, obedecendo a direcção competente e criteriosa do illustre jornalista Bidico Rodrigues, penna já muito conhecida e admirada nas rodas litterarias do nosso vasto Brasil.

Recebendo ha dias a nossa visita, muito disse de nós aquelle collega, que comosco mantem muitas relações. razão porque pedimos venia para transcrever o registro que fizeram da nossa visita, antecipando de já os nossos agradecimentos.

## «O ARREBOL»

Temos ás mãos lendo-o com carinho e atenções litterarias «O Arrebol», interessante quinzenario que se publica na visinha e amiga capital do Piahy, sob a competente direcção de um punhado de rapazes intellectnaes, tendo á frente Antonio P. Moura, já bastante conhecido nas pugnas jornalisticas da terra de Felix Pacheco e Abdias Neves.

«O Arrebol» é um quinzenario digno de leitura, pois, alem de seus bellos artigos locais, traz um lindo escritorio em versos de vates piahyenses novos que estão fazendo o encanto do Piahy moderno.

«O Garoto» que ama e aprecia quem estuda, de longe, mesmo, estende a mão amiga a «O Arrebol», desejando-lhe um futuro brilhante e prometendo-lhe a permuta leal, de confrade luctador.»

## O Talento e a Riqueza

(RECITATIVO)

Por seres tão fidalga e teres mais belleza,  
Não me desprezes, não! que toda essa grandeza  
Na campa se esborôa!  
Não te orgulhes, mulher... que a nada disso eu fito;  
São reles europeis, são restos de granito,  
E' phantasia á tóa.

Teu oiro não invejo, antes, ao vel-o, o odeio!  
Só possuir-te quero, alma por quem aneio,  
No coração provando....  
Porém, pompa, riqueza e cabedaes desdenho!  
—Por joias eu não troco o tal saber que tenho,  
E, pelo amor trocando!....

Porque esse amor, mulher, é o symbolo da crença,  
E' a luz da Humanidade, esse, não ha quem vença,  
Mata... allucina e fere!  
Por fim, é o quanto aspiro; e não milhões... milhões....  
No mais; é tudo vil, são meras illuzões,  
Do mal não se difere.

E o meu saber tem dom, não troco por riqueza,  
Que nella só consiste a pérfida vileza,  
E a minha lyra é forte!  
—Que vale o teu poder a me zombar de riso,  
Se nesse assiste a farça, a podridão que viso,  
A farejar-te a Morte?...

Deixa de a mim zombar, que Deus tambem foi pobre,  
E agora, é teu Senhor, ainda é mais que nobre,  
E tu quem és... bem digo:  
Um gesto de escarninho, um pouco de materia,  
—Bem podes mendigar nos trancos da miseria,  
E o bardo dar-te abrigo!!!

Porquanto, preza ao pobre, ao desgraçado, ao triste,  
Que assim verás a luz da gloria onde consiste,  
—A fidalguia é lama.  
—Se hoje, te cerca o gozo e em ti, o festim se ergue,  
Podes após morrer num solitario albergue,  
Em depravada cama.

Não te julgues feliz... tua regia não desejo,  
Talento, eis só que aspiro; é onde tudo vejo  
Do craneo do poeta.  
Porém, essa riqueza, essa, é sempre ingloria,  
Não vale um só ceutil, é mais que transitoria,  
A terra o faz concreta.

Deixa de tanto orgulho escrupuloso e forte,  
Que toda essa grandeza ha de arrastal-a á morte,  
E volverás ao nada!  
—Garbo, pureza e pompa em teu viver de orgulho,  
São mundos de ambições, eu considero entulho,  
Babel,—a derrocada.

Humilha-te mulher ... adora a mim somente!  
Que de saber sou rico, o peito tenho ardente,

Onde a paixão consome...

E, se opulencia tens, orgulho e primasia,  
Eu tenho inspirações, componho a poesia,  
Morrendo, deixo o nome!....

Não me apontes braços! a nada disso eu ligo,  
Que outros senhores teus, morreram sem abrigo,  
Tornados em baixeza!....

Eu sim, posso orgulhar-me e ponderar-me altivo,  
Porque sou bardo e moço; jamais serei captivo  
A' tua vil nobreza!....

Mas, sceptros e desdêns, os teus doirados sonhos,  
Hão de tornar-se pó, ali serão tristonhos,  
Na tóscã sepultura!

E eu, que sò fito a luz! na canipa terei flores,  
Meu nome no apogeu mais brotará fulgores,  
Só deixarei ventura!....

1917 (Do livro «Arrebôes», Fortaleza.

Francisco BRILHANTE

## Formador d'O ARREBOL

### MÉDICOS

DR. JOÃO VIRGILIO—Rua Senador Th. Pacheco.

DR. AFFONSO FERREIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.

DR. BONIFACIO CARVALHO—Rua Coelho Rodrigues.

DR. ADELMAR ROCHA—Rua Senador Felix Pacheco.

DR. JARBAS MARTINS—Rua Dr. Alvaro Mendes.

DR. LEONIDAS MELLO—Rua Coelho Rodrigues.

DR. SOTERO V. DA SILVEIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.

DR. F. FREIRE DE ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.

DR. CHRISIPPO DE AGUIAR—Rua Senador Felix Pacheco.

DR. ANFRISIO LOBÃO—Rua Senador Th. Pacheco.

DR. BENJAMIN BAPTISTA—Rua Elyzau Martins.

### PHARMACIAS

CRUZ—Rua Senador Th. Pacheco

CHAVES—Rua Paysandu.

COLLECT—Rua Dr. Alvaro Mendes.

FERRAZ—Rua Dr. Alvaro Mendes

CENTRAL—Rua Coelho Rodrigues.

DO POVO—Praça Rio Branco.  
B. SA—Rua Coronel Lysandro Nogueira.

### DENTISTAS

JOSE FIRMINO PAZ—Rua Senador Th. Pacheco.

OCTAVIO DE M. COSTA—Rua Dr. Alvaro Mendes.

MARCIA CRUZ—Rua Paysandu.

JOAO C. DA SILVA—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

JOÃO PINHEIRO—Rua Dr. Alvaro Mendes.

ANTONIO RIBEIRO—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

JOÃO CLIMACO FILHO—Rua Paysandu n.º 73

### HOTÉIS

15 DE NOVEMBRO—Rua Dr. Alvaro Mendes

HOTEL DO NORTE—Rua Senador Th. Pacheco.

GRANDE HOTEL—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

### PAROCHOS

DA EGREJA DO AMPARO—Monsenhor A. Beserra de Meneses—Rua de S. Pedr (no Paço.) ou na sacristia da igreja, (lado direito.)

DA EGREJA DE S. BENE-DICTO—Achua-se vago. Encarregado provisório Mons. J. Lopes—Avenida Th. Seraphim.

DA EGREJA DAS DORES—Mons. Fernando Lopes e Silva. Rua Olavo Bilac.

DA EGREJA ORTHODOXA—Mons. André Kirche—Rua Senador Th. Pacheco.

### PADARIAS

AMERICANA—Rua Dr. Alvaro Mendes.

SÃO JOSE—Rua Senador Felix Pacheco. Única depositaria de farinha de trigo boa e que vende a grosso e a retalho

PROGRESSO—Rua Desembargador Freitas.

ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.

### TABELLIÃES

JOSE BASILIO—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

POLYDORO MASSILON—Rua Desembargador Freitas.

### LIVRARIAS

A RENASCENÇA—Rua Paysandu. (Provisoriamente.)

SANTOS—Rua Dr. Alvaro Mendes.

A. CARVALHO—Rua Senador Th. Pacheco.

### REPARTIÇÕES DE SERVIÇO PERMANENTE

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS—Rua Senador Th. Pacheco.

TELEGRAPHOS—Rua Coelho Rodrigues.

### A Photographia Americana



de EDUARDO SILVA, á rua Paysandu, recebeu lindo sortimento de molduras e quadros de Coação de Jesus para enthronisação, & os quaes troca com vantagens especiaes para quem os adquire. Ver para crer!